

# Entidades vão pedir crédito individual

por Sandra Gomide  
de São Paulo

O estabelecimento do crédito imobiliário individual, a legalização de mecanismos de combate à especulação imobiliária e o incentivo à produção de imóveis para a população de baixa renda foram algumas das principais propostas para conter o atual déficit habitacional brasileiro, apresentadas durante o 1º Encontro Nacional da Habitação e Desenvolvimento Urbano, realizado neste final de semana na cidade de São Paulo.

Organizado por um grupo de 14 entidades civis, como o Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci) e a Federação Nacional dos Arquitetos (FNA) e com o apoio da Secretaria Municipal da Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sehab), o evento teve como principal objetivo a elaboração de um documento com sugestões para a nova política habitacional e urbana a ser implantada pelo governo federal.

Segundo Erminia Maricato, secretária municipal da Habitação, o resultado do encontro superou as expectativas dos organizadores. "As propostas apresentadas para os quatro temas do encontro — recursos financeiros, política fundiária, Lei do Inquilinato e padrões tecnológicos — foram bastante coerentes com a dimensão dos problemas e a realidade do País", afirmou ela.

Na opinião de Roberto Capuano, presidente do Creci, ao criar uma linha de financiamento para o cidadão que deseja comprar sua casa própria, o governo estará indiretamente estimulando a produção de imóveis em todas as faixas de renda. "Com o dinheiro na mão, o comprador poderá escolher o que comprar, uma razão suficiente para que o mercado imobiliário aumente sua produção", acredita ele.